

IV SIEPECSEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS**XXIV ENACED**

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

VI ENTECIENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO**O PAPEL DA EDUCAÇÃO
NO ENFRENTAMENTO
DA CRISE CLIMÁTICA**

15 A 17 DE JUNHO DE 2026

SALÃO DE ATOS - CAMPUS IJUÍ


Educação nas Ciências
MESTRADO E DOUTORADO
UNIJUI
UNIJUI
UNIVERSIDADE REGIONAL**Eixo Temático: Educação e Currículo****A LÍNGUA INGLESA NO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO E SUA
CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO INTEGRAL E A CONSCIÊNCIA GLOBAL
THE ENGLISH LANGUAGE IN THE POLITICAL-PEDAGOGICAL PROJECT AND
ITS CONTRIBUTION TO HOLISTIC EDUCATION AND GLOBAL AWARENESS**Luciano de Souza¹Claudia Marchesan²Tiago Henrique Meggiolaro³Eleandra de Lima Alves Coppetti⁴**RESUMO**

Este estudo analisa a inserção do ensino de Língua Inglesa no Projeto Político-Pedagógico de uma escola pública municipal, contemplando a Educação Infantil e os Anos Iniciais do Ensino Fundamental. O estudo busca compreender de que forma essa proposta contribui para a formação integral das crianças, articulando-se com processos de internacionalização da educação e com o papel da escola no enfrentamento da crise climática. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza documental e interpretativa. Os resultados indicam que o ensino da Língua Inglesa favorece o desenvolvimento de competências cognitivas, sociais e emocionais. Além disso, evidencia-se que a integração do idioma com temas contemporâneos, como sustentabilidade, amplia a consciência crítica dos estudantes, preparando-os para atuar em um mundo globalizado e ambientalmente desafiador. Conclui-se que o ensino de inglês, inserido no Projeto Político-Pedagógico de forma intencional e articulada, constitui-se como ferramenta estratégica para a formação de cidadãos globais e comprometidos com o futuro do planeta.

Palavras-chave: Língua Inglesa; Projeto Político-Pedagógico; Formação Integral; Internacionalização; Sustentabilidade; Crise Climática.

¹ Professor do componente curricular Língua Inglesa da Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber (Bozano / RS). Licenciado em Letras Português e Inglês pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI e mestrando do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências, também pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, luciano.souza@sou.unijui.edu.br.

² Diretora da Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber (Bozano / RS), Doutoranda em Educação em Ciências pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, claudiamarchesan.cm@gmail.com.

³ Coordenador Pedagógico da Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber (Bozano / RS). Licenciado em Letras - Língua Inglesa e Respectivas Literaturas (Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul) e Pedagogia (UNIFACVEST). Mestre em Educação nas Ciências - Universidade Regional do Noroeste do Estado Rio Grande do Sul, thmeggiolaro86@gmail.com.

⁴ Coordenadora Pedagógica da Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber (Bozano / RS). Licenciada em Pedagogia pela Universidade Regional Integrada das Missões - URI Santo Ângelo e pós-graduada em Neuropsicopedagogia Clínica pela CENSUPEG (Cruz Alta / RS), eleandrala@gmail.com.

IV SIEPECSEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS**XXIV ENACED**

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

VI ENTECIENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO**O PAPEL DA EDUCAÇÃO
NO ENFRENTAMENTO
DA CRISE CLIMÁTICA**

15 A 17 DE JUNHO DE 2026

SALÃO DE ATOS - CAMPUS IJUÍ


Educação nas Ciências
MESTRADO E DOUTORADO
UNIJUI
UNIJUI
UNIVERSIDADE REGIONAL**ABSTRACT**

This study analyzes the inclusion of English language teaching in the Political-Pedagogical Project of a public municipal school, aimed at Early Childhood Education and Elementary School. The study seeks to understand how this proposal contributes to the integral formation of children, articulating with processes of internationalization of education and with the role of the school in facing the climate crisis. The research is characterized as qualitative, of a documentary and interpretative nature. The results indicate that the teaching of the English Language favors the development of cognitive, social, and emotional competencies. Furthermore, it is evident that the integration of the language with contemporary themes, such as sustainability, broadens the critical awareness of students, preparing them to act in a globalized and environmentally challenging world. It concludes that the teaching of English, intentionally and articulately included in the Political- Pedagogical Project, constitutes a strategic tool for the formation of global citizens committed to the future of the planet.

Keywords: English Language; Political-Pedagogical Project; Holistic Education; Internationalization; Sustainability; Climate Crisis.

INTRODUÇÃO

A educação contemporânea enfrenta o desafio de formar sujeitos capazes de atuar em uma sociedade globalizada, complexa e marcada por profundas transformações sociais, culturais e ambientais. Nessa perspectiva, “a educação, como prática da liberdade, é um ato de conhecimento, uma aproximação crítica da realidade” (Freire, 2023, p. 68), exigindo a formação de sujeitos críticos e conscientes de seu papel no mundo. Nesse contexto, o ensino da Língua Inglesa ganha centralidade, não apenas como ferramenta de comunicação, mas como meio de acesso a conhecimentos, culturas e debates globais.

Paralelamente, a crise climática configura-se como uma das maiores problemáticas da atualidade, exigindo ações educativas que promovam a consciência ambiental e o desenvolvimento de atitudes sustentáveis desde a infância. Assim, a escola assume um papel fundamental na formação de indivíduos críticos e responsáveis, capazes de compreender e intervir na realidade em que vivem.

Diante disso, este artigo tem como objetivo analisar a inserção do ensino de Língua Inglesa presente no Projeto Político-Pedagógico (PPP) de uma escola municipal, localizada na Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, destacando sua contribuição para a formação integral das crianças, sua relação com processos de internacionalização da educação e seu potencial no enfrentamento da crise climática.

IV SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

XXIV ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

VI ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**O PAPEL DA EDUCAÇÃO
NO ENFRENTAMENTO
DA CRISE CLIMÁTICA**

15 A 17 DE JUNHO DE 2026

SALÃO DE ATOS - CAMPUS IJUÍ




Educação nas Ciências
MESTRADO E DOUTORADO
UNIJUI


UNIJUI
UNIVERSIDADE REGIONAL

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa (Bogdan, *et. al*, 2003), com abordagem documental, tendo como análise o projeto de Língua Inglesa, incluído e descrito em 2025 no PPP de uma instituição escolar localizada na Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. A escola atende crianças de Educação Infantil – Pré-Escola e Ensino Fundamental – Anos Iniciais. Ressalta-se que, embora o ensino de Língua Inglesa não seja obrigatório nessas etapas, conforme a BNCC (Brasil, 2018), a educação municipal reconhece sua importância para o desenvolvimento integral da criança, incorporando-o como parte das práticas pedagógicas da instituição.

Nesse contexto, a pesquisa documental mostra-se adequada, uma vez que “[...] a pesquisa documental vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa” (Gil, 2002, p. 44-45).

Foram analisados elementos do projeto, como: justificativa, objetivos, objetos do conhecimento, metodologias, avaliação e recursos pedagógicos. A análise buscou identificar como o ensino da língua inglesa está estruturado e de que forma dialoga com princípios da formação integral, da interdisciplinaridade e das demandas contemporâneas, especialmente no que se refere à sustentabilidade e à consciência ambiental.

A interpretação dos dados foi realizada à luz de referenciais teóricos da educação, do ensino de línguas e da educação ambiental, permitindo uma compreensão crítica da proposta pedagógica.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise do projeto de Língua Inglesa presente no Projeto Político-Pedagógico evidencia uma proposta alinhada aos princípios da formação integral, conforme orienta a Base Nacional Comum Curricular – BNCC (Brasil, 2018), ao contemplar o desenvolvimento de competências que vão além do domínio linguístico. Observa-se que as práticas pedagógicas propostas, baseadas na ludicidade, na interação e na contextualização, favorecem a construção de conhecimentos significativos, articulando saberes cognitivos, sociais e emocionais.

IV SIEPECSEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS**XXIV ENACED**

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

VI ENTECIENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO**O PAPEL DA EDUCAÇÃO
NO ENFRENTAMENTO
DA CRISE CLIMÁTICA**

15 A 17 DE JUNHO DE 2026

SALÃO DE ATOS - CAMPUS IJUÍ

Educação nas Ciências
MESTRADO E DOUTORADO
UNIJUI

Nesse sentido, o trabalho com músicas, jogos, brincadeiras e atividades interativas dialoga diretamente com as orientações da BNCC (Brasil, 2018), que destaca a importância de metodologias ativas e do protagonismo do estudante no processo de aprendizagem. A ênfase na oralidade, na interação e na construção de vínculos afetivos contribui para o desenvolvimento de competências comunicativas e socioemocionais, fundamentais para a formação integral das crianças.

Ao mesmo tempo, o projeto revela forte potencial de articulação com o conceito de internacionalização da educação, conforme proposto por Jane Knight (2020) ao inserir o ensino da Língua Inglesa desde a Educação Infantil, a escola promove o contato precoce com uma língua de comunicação global, ampliando horizontes culturais e preparando os estudantes para interagir em contextos diversos. Essa dimensão internacional não se restringe ao aprendizado do idioma, mas envolve também o reconhecimento de diferentes culturas e modos de vida, favorecendo a construção de uma cidadania global.

Além disso, a proposta analisada apresenta possibilidades concretas de integração com a educação ambiental, especialmente quando relacionada a atividades do cotidiano, como o estudo de alimentos, animais e práticas desenvolvidas na horta escolar. Essa articulação ganha ainda mais relevância quando analisada à luz da Pedagogia Crítica de Paulo Freire (2019), que defende uma educação voltada à conscientização e à transformação da realidade.

Ao relacionar o ensino da Língua Inglesa com temas como sustentabilidade e crise climática, a prática pedagógica aproxima-se de uma perspectiva problematizadora, na qual os estudantes não apenas aprendem uma nova língua, mas também são incentivados a refletir sobre questões globais e a desenvolver uma postura crítica e responsável. A nomeação de elementos da natureza em inglês, por exemplo, deixa de ser uma atividade meramente linguística e passa a ser uma oportunidade de construção de consciência ambiental.

Nesse contexto, a educação assume um papel fundamental no enfrentamento da crise climática, ao promover a formação de sujeitos capazes de compreender a complexidade dos problemas ambientais e de agir de forma ética e sustentável. A articulação entre língua inglesa, internacionalização e sustentabilidade fortalece o currículo escolar, tornando-o mais significativo e conectado às demandas da contemporaneidade.

Portanto, os resultados indicam que o projeto analisado, ao integrar práticas lúdicas,

IV SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

XXIV ENACED

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

VI ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

O PAPEL DA EDUCAÇÃO NO ENFRENTAMENTO DA CRISE CLIMÁTICA

15 A 17 DE JUNHO DE 2026

SALÃO DE ATOS - CAMPUS IJUÍ



Educação nas Ciências
MESTRADO E DOUTORADO
UNIJUI



desenvolvimento linguístico e temas globais, está em consonância com os referenciais teóricos adotados e contribui efetivamente para a formação de crianças mais críticas, conscientes e preparadas para atuar em um mundo interdependente e ambientalmente desafiador.

No processo de formação integral das crianças, visto que a contemporaneidade exige competências que transcendem o domínio de conteúdos tradicionais, inserir o ensino de inglês desde os primeiros anos significa possibilitar que estudantes estabeleçam pontes entre culturas, linguagens e modos de compreender o mundo, garantindo-lhes inserção social e acadêmica. Nesse sentido, Freire (2023, p. 44) afirma que:

Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção. Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender. O espaço escolar deve ser, portanto, um lugar de respeito às singularidades, às trocas e ao reconhecimento do outro como sujeito de saberes.

Assim, ao tratar o ensino de inglês como oportunidade de trocas culturais e não apenas como técnica linguística, amplia-se o potencial de humanização das crianças. A aprendizagem do idioma, quando desenvolvida de forma lúdica, crítica e contextualizada, colabora para que estudantes reconheçam a si mesmos e ao próximo como sujeitos de direitos, favorecendo a empatia e a alteridade. Desse modo, o inglês, além de ferramenta comunicativa, torna-se recurso pedagógico para o exercício da cidadania e da solidariedade.

Outro aspecto importante é a preparação para o mundo globalizado. A criança contemporânea já nasce imersa em contextos permeados por tecnologias digitais, redes sociais e informações globais. A língua inglesa é, portanto, mediadora essencial nesse processo, pois abre possibilidades de acesso à diferentes campos do conhecimento e da cultura. Crystal (2003, p. 12) destaca:

A língua inglesa, em sua difusão global, funciona como uma chave de acesso a múltiplos domínios: ciência, economia, tecnologia, entretenimento e comunicação internacional. A criança que a adquire precocemente não apenas domina um código linguístico, mas ganha um instrumento de inserção em uma comunidade discursiva planetária.

A escola, como espaço plural, deve reconhecer a relevância dessa formação, respeitando as singularidades das crianças e oferecendo meios para que elas compreendam sua identidade em diálogo com outras culturas. O ensino de inglês não deve ser pensado como

IV SIEPECSEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS**XXIV ENACED**

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

VI ENTECIENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO**O PAPEL DA EDUCAÇÃO
NO ENFRENTAMENTO
DA CRISE CLIMÁTICA**

15 A 17 DE JUNHO DE 2026

SALÃO DE ATOS - CAMPUS IJUÍ


Educação nas Ciências
MESTRADO E DOUTORADO
UNIJUI
UNIJUI
UNIVERSIDADE REGIONAL

imposição, mas como caminho que amplia horizontes e fortalece a autonomia intelectual e cultural dos estudantes.

No que se refere à relação entre currículo regular e componente diversificado, o ensino de inglês contribui para potencializar o aprendizado em via dupla: de um lado, dialoga com os saberes já trabalhados em outras disciplinas; de outro, amplia tais conhecimentos, oferecendo novas perspectivas de leitura e interpretação do mundo. Angela Kleiman (2005, p. 87) reforça esse entendimento ao afirmar:

A leitura em língua estrangeira não pode ser reduzida a uma mera decodificação de palavras. Trata-se de um processo interpretativo que mobiliza experiências anteriores, amplia repertórios culturais e favorece a aprendizagem em espiral, em que cada contato com o texto enriquece o sujeito em sua integralidade.

Dessa forma, o inglês integra-se ao currículo como prática formativa que se soma às demais áreas do conhecimento, criando redes de significados que potencializam o processo educativo. Nessa perspectiva, ao ampliar repertórios culturais e promover novas formas de leitura de mundo, o ensino de língua inglesa já aponta para uma dimensão que ultrapassa os limites do contexto local, inserindo os estudantes em dinâmicas culturais e sociais mais amplas. É justamente nesse movimento que se torna possível compreender que as relações estabelecidas no século XXI no processo de ensino e aprendizagem já não permitem pensar apenas em metodologias ativas ou no uso de tecnologias educacionais. Torna-se necessário acrescentar a esse debate a perspectiva da internacionalização da educação, compreendida não como algo totalmente novo, mas como um movimento historicamente construído por práticas pedagógicas comprometidas com a ampliação das oportunidades formativas e com a qualidade do ensino oferecido às crianças e aos estudantes.

Nesse contexto, a internacionalização da educação emerge como uma proposta capaz de assegurar práticas educacionais inovadoras e significativas, tanto em âmbito nacional quanto internacional. Conforme Knight (2004, p.11),

a internacionalização é entendida como o processo de integração de uma dimensão internacional, intercultural ou global na finalidade, nas funções ou na oferta de instituições e sistemas de educação pós-secundária.

Ainda que a autora aborde especialmente da educação pós-secundária em suas pesquisas, esse conceito pode ser ampliado para a Educação Básica, uma vez que reforça a

IV SIEPECSEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS**XXIV ENACED**

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

VI ENTECIENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO**O PAPEL DA EDUCAÇÃO
NO ENFRENTAMENTO
DA CRISE CLIMÁTICA**

15 A 17 DE JUNHO DE 2026

SALÃO DE ATOS - CAMPUS IJUÍ


Educação nas Ciências
MESTRADO E DOUTORADO
UNIJUI
UNIJUI
UNIVERSIDADE REGIONAL

necessidade de inserir, desde cedo, experiências educativas que coloquem as crianças em contato com diferentes culturas, línguas, modos de viver e perspectivas de mundo. Assim, a internacionalização deixa de ser apenas uma proposta institucional e passa a ser também um compromisso pedagógico com a formação humana e cidadã.

Nesse sentido, a internacionalização busca dinamizar e inovar o meio educacional, passando a considerar que a cultura global deve ser assegurada como um direito de aprendizagem. Tal perspectiva torna-se ainda mais relevante quando se pensa no currículo escolar, pois não se trata apenas de oferecer novos conteúdos, mas de possibilitar que crianças e estudantes desenvolvam competências para compreender o mundo em sua diversidade, ampliando sua visão de si mesmos, do outro e da sociedade em que vivem. Nessa direção, Knight (2020, p. 21) destaca que

a dimensão internacional do currículo avançou de uma abordagem focada em estudos de áreas ou estudos regionais e línguas estrangeiras para a integração de perspectivas internacionais, globais, interculturais e comparativas no processo de ensino/aprendizagem e no conteúdo programático.

A autora evidencia, assim, que a internacionalização não deve ser entendida como um elemento isolado ou complementar, mas como parte constitutiva do currículo. Isso significa que o ensino de inglês, por exemplo, não deve ser reduzido à memorização de palavras, expressões ou estruturas gramaticais; pelo contrário, pode e deve ser compreendido como uma possibilidade concreta de inserir as crianças em experiências interculturais, ampliando repertórios, favorecendo o diálogo com outras realidades e contribuindo para uma formação mais crítica, sensível e conectada ao mundo contemporâneo.

Essa discussão torna-se especialmente relevante quando situada no contexto de uma escola municipal do interior, onde, muitas vezes, as crianças têm menos acesso às vivências multiculturais, a recursos linguísticos diversificados e às experiências de circulação global de saberes. Nessa realidade, o Projeto Político-Pedagógico assume um papel ainda mais significativo ao incorporar a internacionalização da educação como princípio formativo, articulando-a ao ensino de Língua Inglesa desde a Educação Infantil e os Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Tal perspectiva possibilita que o contato com a língua e com diferentes culturas não seja privilégio de poucos, mas um direito de aprendizagem, contribuindo para democratizar o

IV SIEPECSEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS**XXIV ENACED**

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

VI ENTECIENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO**O PAPEL DA EDUCAÇÃO
NO ENFRENTAMENTO
DA CRISE CLIMÁTICA**

15 A 17 DE JUNHO DE 2026

SALÃO DE ATOS - CAMPUS IJUÍ

Educação nas Ciências
MESTRADO E DOUTORADO
UNIJUI

acesso ao conhecimento, fortalecer a equidade educacional e ampliar horizontes formativos. Ao mesmo tempo, ao alinhar-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente ao ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima (ONU, 2015), a escola integra ao currículo discussões urgentes, como a crise climática, promovendo uma educação conectada às demandas contemporâneas.

Nesse sentido, a articulação entre internacionalização, ensino de inglês e ODS confere ao currículo um caráter profundamente educativo, cultural e social, favorecendo o desenvolvimento da curiosidade, da empatia, da escuta e da sensibilidade intercultural desde os primeiros anos de escolarização. Ao acessar diferentes discursos e perspectivas globais sobre temas como sustentabilidade, às crianças e os estudantes ampliem seus repertórios linguísticos, culturais e sociais, fortalecendo aprendizagens que ultrapassam o desempenho escolar e contribuem para sua formação como sujeitos críticos e participativos.

Assim, pensar a internacionalização no contexto da escola municipal do interior é reconhecer que a formação precisa ir além dos limites geográficos imediatos, sem desconsiderar a realidade local; ao contrário, trata-se de valorizar identidades e territórios, ao mesmo tempo em que se constroem possibilidades de inserção em um mundo diverso, interconectado e ambientalmente desafiador.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise da inserção do ensino de Língua Inglesa presente no PPP evidencia sua relevância para a formação integral das crianças, ao promover o desenvolvimento de competências linguísticas, cognitivas, sociais e emocionais por meio de práticas lúdicas e contextualizadas.

Além disso, o ensino do inglês contribui para a internacionalização da educação, ampliando horizontes culturais e possibilitando a inserção dos estudantes em um mundo globalizado. Quando articulado à temas contemporâneos, como a sustentabilidade e a crise climática, potencializa-se ainda mais seu papel formativo.

Conclui-se que a educação, ao integrar diferentes áreas do conhecimento e abordar questões globais desde a infância, torna-se um espaço privilegiado para a construção de uma sociedade mais consciente, crítica e comprometida com o futuro do planeta. Nesse contexto, o

IV SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

XXIV ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

VI ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

O PAPEL DA EDUCAÇÃO NO ENFRENTAMENTO DA CRISE CLIMÁTICA

15 A 17 DE JUNHO DE 2026

SALÃO DE ATOS - CAMPUS IJUÍ




Educação nas Ciências
MESTRADO E DOUTORADO
UNIJUI


UNIJUI
UNIVERSIDADE REGIONAL

ensino da Língua Inglesa destaca-se como uma ferramenta potente para formar cidadãos preparados para os desafios da contemporaneidade.

REFERÊNCIAS

BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. *Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.

BOZANO. *Projeto Político Pedagógico*. Bozano, 2026.

CRYSTAL, David. *English as a Global Language*. 2. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

CRYSTAL, David. *A língua inglesa como língua global*. Tradução: Ricardo Augusto Musse. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, 2018.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia*. São Paulo: Paz e Terra, 2019.

FREIRE, Paulo. *Educação como prática da liberdade*. 55ª Ed. São Paulo: Paz e Terra, 2023.

GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. - 4. ed. - São Paulo : Atlas, 2002.

KLEIMAN, Ângela. *Texto e Leitor: Aspectos Cognitivos da Leitura*. 8. ed. Campinas: Pontes, 2005.

KNIGHT, Jane. *Internacionalização da Educação Superior: Conceitos, tendências e desafios*. 2. ed. Jane Knight - São Leopoldo: Oikos, 2020.

STALLIVIERI, Luciane; MOROSINI, Marília Costa; FELICETTI, Vera Lucia; WOICOLESCO, Vanessa. *Parâmetros para a Internacionalização na Educação Básica no Brasil*. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2022.